UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO
UNIVERSIDADE PÚNGUÈ
UNIVERSIDADE SAVE

UNIVERSIDADE LICUNGO
UNIVERSIDADE ROVUMA

Comissão de Exames de Admissão
EXAME DE FILOSOFIA - 2024

1. A prova tem a duração de **120 minutos** e contempla **4 páginas** e **40 questões**;
2. Confira o seu código de candidatura;
3. Para cada questão, assinale apenas a alternativa correcta;
4. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo electrónico (máquina de calcular, telemóvel, etc.).

1. A primeira forma de conhecimento, na humanidade, é a explicação mítica das coisas. A passagem do mito à explicação racional (filosofia) deu-se:

A. por substituição total da explicação mítica pela racional.
B. pelo desaparecimento da explicação mítica na Grécia Antiga.
C. por ruptura e continuidade do mito na explicação racional.
D. por uma pura continuidade do mito.

2. A tese segundo a qual o número é o princípio ou a natureza última de todas as coisas pertence ao filósofo:

A. Parménides.
B. Empédocles.
C. Pitágoras.
D. Protágoras.

3. Dado que investigavam o princípio originário de todas as coisas da Natureza, os primeiros filósofos gregos foram chamados:

A. filósofos naturalistas ou fisiólogos ou cosmólogos.
B. somente filósofos naturalistas.
C. filósofos humanistas, cosmólogos e pré-socráticos.
D. sofistas, naturalistas e físicos.

4. A expressão “conheça-te a ti mesmo” pertence ao filósofo:

A. Demócrito.
B. Platão.
C. Sócrates.
D. Xenofonte.

5. A diferença entre a filosofia e as outras ciências reside:

A. apenas no objecto de estudo.
B. no objecto e no método.
C. na abordagem temática.
D. só na definição.

6. A afirmação - Meus irmãos, acordem, ergam a cabeça ... Deus, o pai de todos, morreu! Cada um deverá responder pela sua vida. Este é o super-homem, o homem de amanhã (adaptado) – pertence a:

A. Karl Marx.
B. Friedrich Nietzsche.
C. Sigmund Freud.
D. Immanuel Kant.

7. Os primeiros filósofos que questionaram sobre a origem de todas as coisas, isto é, a natureza última de todas as coisas pertencem à escola de Mileto e foram os seguintes:

A. Tales, Anaximandro e Heraclito.

B. Tales, Anaximandro e Anaxímenes.

C. Anaxímenes, Anaximandro e Parménides.

D. Heraclito, Tales e Zenão.

8. A actividade filosófica emerge quando:

A. há satisfação em relação às respostas dadas pelas escolas vigentes.

B. há problemas e as respostas dadas não satisfazem ao espírito humano.

C. não há nenhum problema e o espírito humano está sossegado.

D. o homem nasce e começa a despertar ideias inatas.

9. O imperativo categórico – age como se a máxima da tua acção se devesse tornar pela tua vontade em lei universal da natureza – pertence a:

A. John Locke.

B. Brazão Mazula.

C. Hegel.

D. Immanuel Kant.

10. A ética individual trata:

A. do ser humano como ser social;

B. do ser humano como ser isolado dos outros;

C. do ser humano como um ser fechado em si mesmo;

D. do ser humano na sua relação com Deus.

11. Na ética ambiental, a qualidade de vida requer:

A. viver e produzir recursos.

B. viver e respeitar o meio ambiente, pela acção de cada indivíduo.

C. viver e aumentar as receitas pelas exportações.

D. viver e aumentar a produção e a produtividade.

12. O campo da bioética foi motivado pela:

A. insuficiência dos códigos éticos tradicionais ante os desafios sobre a vida humana decorrentes do desenvolvimento tecnológico.

B. enorme perda de vidas humanas nas duas guerras mundiais.

C. necessidade de preservar o meio ambiente da destruição tecnológica.

D. necessidade de renovar o código de Hipócrates face à feição tecnológica da ciência médica na actualidade.

13. A fenomenologia do acto de conhecer consiste em:

A. o sujeito sair de si em direcção ao objecto.

B. o objecto vai em direcção do sujeito e aí permanece.

C. o sujeito permanece na sua esfera cognitiva.

D. o sujeito sai de si, fica fora de si e regressa a si.

14. O cepticismo é uma doutrina filosófica que advoga que:

A. o espírito humano pode alcançar a verdade absoluta de tudo.

B. não se deve confiar nos sentidos, nos resultados nem na razão.

C. a dúvida só é permitida como método para atingir a verdade.

D. não é possível um conhecimento científico da metafísica.

15. Na perspectiva ontogenética, segundo Piaget, os factores do desenvolvimento mental são:

A. maturação orgânica, experiência, selecção e equilibração.

B. maturação orgânica, experiência, interacção social e equilibração.

C. experiência, adaptação, interação social e abstracção.

D. ajustamento anatómico, organização, experiência e equilibração.

16. O conhecimento científico distingue-se mais pelo método para alcançar a verdade do que pela pretensão em si da verdade. Por isso, caracteriza-se por ser:

A. universal, crítico, metódico e controlável.

B. universal, necessário, dogmático, analítico e controlável.

C. experimental, universal, crítico, analítico.

D. particular, positivo, crítico, analítico e contingente.

17. Há correspondência entre as correntes que divergem sobre a origem, possibilidade e natureza do conhecimento, tal que resultam os seguintes cruzados de correntes:

A. racionalismo/idealismo/realismo; empirismo/relativismo/dogmatismo; apriorismo/idealismo/cepticismo.

B. racionalismo/cepticismo/idealismo; empirismo/dogmatismo/realismo; apriorismo/idealismo/dogmatismo.

C. racionalismo/apriorismo/empirismo; idealismo/realismo/apriorismo; dogmatismo/cepticismo/apriorismo.

D. racionalismo/dogmatismo/idealismo; empirismo/cepticismo/realismo; intelectualismo/dogmatismo/idealismo.

18. A história da filosofia mostra-nos que os problemas do conhecimento ocuparam a mente de mais ou menos todos os filósofos, desde a Grécia Antiga. Daí os primórdios da gnosiologia encontrem-se:

A. em Platão, ao distinguir a opinião da ciência pura.

B. em Kant, no seu criticismo, ao superar a dicotomia racionalismo/empirismo.

C. na idade moderna, com Locke (teoria da tábua rasa) e Descartes (inatismo).

D. em Auguste Comte, quando classifica as ciências e cria a doutrina positivista.

19. Os conceitos que se aplicam a sujeitos diversos em sentidos totalmente distintos – canto de pássaros e canto da sala – chamam-se:

A. inadequados.

B. unívocos.

C. analíticos.

D. equívocos.

20. As vogais A, E, I, O indicam simultaneamente:

A. a quantidade e qualidade da proposição e dos juízos.

B. a quantidade e qualidade dos juízos.

C. a quantidade e qualidade das proposições.

D. a quantidade e qualidade dos silogismos.

21. Na conversão de proposições, recorre-se à conversão simples apenas:

A. nas proposições E e I.

B. nas definições (A).

C. nas proposições particulares I, O.

D. a resposta correcta está em A e B juntos.

22. A lógica, enquanto um estudo rigoroso das condições da coerência do pensamento e do discurso, divide-se em:

A. forma e racional.

B. material e racional.

C. formal e material.

D. nenhuma das opções é correcta.

23. Na lógica proposicional, a proposição complexa "não é verdade que se 2+2+2 =6 [p], então 2^3= 6" [q], formaliza-se na linguagem simbólica da seguinte forma:

A. $\neg p \rightarrow q$;

B. $\neg (p \rightarrow q)$;

C. $\neg p \rightarrow \neg q$;

D. $\neg (p \rightarrow \neg q)$.

24. A lógica é uma ciência e arte porque:

A. estuda as condições e as leis do discurso.

B. define as leis correctas que estabelece as regras do pensamento.

C. preocupa-se com as regras do pensamento.

D. estuda a lógica

25. Quanto à origem do Estado, a diferença entre o pensamento de Platão e Aristóteles está no facto de:

A. para o primeiro, o estado ter origem natural e, para o segundo, convencional.

B. para ambos, a origem do estado ser convencional.

C. o primeiro advogar a origem convencional e o segundo a origem natural do Estado.

D. o primeiro defender o consenso entre os cidadãos como origem do Estado e o segundo uma origem divina.

26. Para Thomas Hobbes, no estado natural:

A. o homem goza de todos os direitos e a liberdade é total.

B. todos obrigam-se a não lesar o próximo na sua vida, propriedade e saúde.

C. não existe qualquer tipo de abusos.

D. o homem procura descobrir as leis naturais da vida social.

27. Para Locke, cada indivíduo conserva todos os direitos naturais quando entra para o estado civil, com a excepção de um que renuncia a favor do Estado. Tal direito é:

A. vida.

B. propriedade.

C. defesa e protecção de todos os seus direitos.

D. liberdade.

28. A máxima “o homem nasce livre, mas a sociedade corrompe-o” pertence ao filósofo:

A. Thomas Hobbes.
B. Barão de Montesquieu.
C. Jean Jacques Rousseau.
D. John Locke.

29. A obra “Sociedade Aberta e seus Inimigos” pertence ao filósofo contemporâneo:

A. Jean Paul Sartre.
B. John Rawls.
C. Karl R. Popper.
D. Jürgen Habermas.

30. Segundo Aristóteles, as três formas de governos rectos são:

A. Monarquia, Aristocracia e Politeia.
B. Democracia, Oligarquia e Tirania.
C. Ditadura, Fascismo e Nazismo.
D. Socialismo, Comunismo e Liberalismo.

31. Os fundadores da Negritude são:

A. Aimé Césaire, Léon Damas e Léopold Senghor.
B. Booker Washington, Du Bois e Marcus Garvey.
C. Sekou Touré, Etienne Lero e Julius Nyerere.
D. Eduardo Mondlane, Luis Cabral e Agostinho Neto.

32. A filosofia cultural africana é uma das orientações para a investigação filosófica em África. Em que consiste a sua motivação?

A. Construir uma base das tradições do passado para a identidade africana.
B. Descobrir os elementos típicos da personalidade, sua africanidade e autenticidade.
C. Incentivar um racismo anti-racista contra o racismo, escravatura e colonialismo ocidentais.
D. Rechaçar o racionalismo frio e desumano do Ocidente.

33. O renascimento negro surge entre os negros americanos com diversas formas e nomes. Os seus principais líderes foram:

A. Booker Washington, Marcus Garvey e Du Bois.
B. Etienne Lero, Kwasi Wiredu e John Mbiti.
C. Frantz Fanon, Kenneth Kaunda e E. Blyden.
D. Du Bois e Kwame Nkrumah.

34. O autor da obra “Lutar por Moçambique” é:

A. Samora Machel.
B. Severino Ngoenha.
C. José Castiano.
D. Eduardo Mondlane.

35. A etnofilosofia é uma corrente da filosofia africana que trata:

A. da realidade material e imaterial dos povos africanos.
B. das línguas africanas.
C. dos costumes e crenças comuns de povos africanos.
D. do pensamento filosófico africano contemporâneo.

36. A crítica dirigida ao pensamento de Hountondji é que reduzia a filosofia:

A. aos textos escritos com a intenção de serem filosóficos pelo próprio autor.

B. à oralidade, confundindo mitos e provérbios de um povo com filosofia.

C. ao conhecimento popular de um povo.

D. a qualquer texto escrito desde que da autoria de um africano.

37. Os maiores críticos da etnofilosofia são:

A. John Mbiti e Alexis Kagame.

B. Paulin Hountondji e Marcien Towa.

C. Placide Tempels e Odera Oruka.

D. Julius Nyerere e Nelson Mandela.

38. A substância é o que existe em si, isto é, aquilo que tem em si o ser. O seu contrário é:

A. acto.

B. acidente.

C. potência.

D. contingência.

39. A publicação da obra "Aesthetica" marcou a independência científica da estética relativamente à lógica e à ética. O seu autor é:

A. Alexander Baumgarten.

B. Immanuel Kant.

C. Georg W. F. Hegel.

D. G. Leibniz.

40. A possibilidade de mudança ou de poder vir a ser chama-se:

A. Acidente.

B. Essência.

C. Potência.

D. Matéria.

Respostas

Filosofia 2024 · UP e associadas · admitela.com

1	C	**2**	C	**3**	A	**4**	C	**5**	B	**6**	B
7	B	**8**	B	**9**	D	**10**	C	**11**	B	**12**	A
13	D	**14**	B	**15**	B	**16**	A	**17**	D	**18**	A
19	D	**20**	C	**21**	A	**22**	C	**23**	B	**24**	B
25	C	**26**	A	**27**	C	**28**	C	**29**	C	**30**	A
31	A	**32**	B	**33**	A	**34**	D	**35**	C	**36**	—
37	B	**38**	B	**39**	A	**40**	C				

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/up/filosofia-2024/